

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 3ª VARA CÍVEL DA
COMARCA DE ASSIS/SP**

Processo nº 1000091-39.2017.8.26.0047

Recuperação Judicial

BRASIL TRUSTEE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL,

Administradora Judicial nomeada pelo N. Juízo, já qualificada, por seus representantes que ao final subscrevem, nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **OLAM AGROINDÚSTRIA EIRELI**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, apresentar o Relatório Mensal de Atividades da Recuperanda, nos termos a seguir.

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

SUMÁRIO

I - OBJETIVOS DESTE RELATÓRIO	3
II – BREVE HISTÓRICO E PANORAMA GERAL	3
III – ESTRUTURA SOCIETÁRIA.....	4
IV – FOLHA DE PAGAMENTO	5
IV.I – COLABORADORES	5
V.II – PRÓ-LABORE	6
V – EBITDA (<i>Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization</i>)	8
VI – ÍNDICES DE ANÁLISE CONTÁBIL	10
VII.I – LIQUIDEZ SECA.....	11
VII.II – LIQUIDEZ GERAL	12
VII.III – CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO	13
VII.IV – DISPONIBILIDADE OPERACIONAL.....	16
VII.V – GRAU DE ENDIVIDAMENTO.....	17
VII – FATURAMENTO	19
VIII– BALANÇO PATRIMONIAL	22
VIII.I - ATIVO.....	22
VIII.II - PASSIVO	30
IX – DÍVIDA TRIBUTÁRIA.....	34
X – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	39
XI - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC.....	43
XII – CONCLUSÃO.....	46

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

I - OBJETIVOS DESTE RELATÓRIO

- a) apresentar ao MM. Juízo o relatório das atividades da Recuperanda referente ao período de **outubro de 2021**;
- b) informar o quadro atual de colaboradores diretos e indiretos;
- c) analisar os resultados apresentados pela Recuperanda;
- d) demonstrar a posição econômico-financeira da Recuperanda;

Esta Auxiliar do Juízo foi informada, por meio da contabilidade terceirizada da Recuperanda, que **houve nova retificação dos demonstrativos contábeis - desta vez, do período de setembro/2021 -**, e, por tal razão, alguns quadros do relatório atual podem sofrer diferenças em relação ao relatório do mês anterior.

II – BREVE HISTÓRICO E PANORAMA GERAL

A Recuperanda **OLAM AGROINDÚSTRIA EIRELI** foi fundada em 2008, ocasião em que iniciou as atividades relacionadas à comercialização de soja e derivados.

Com o forte espírito empreendedor, após anos trabalhando na área e com o apoio de seus familiares, o representante legal da requerente, Sr. João Ricardo Coutinho Odorizzi, fundou a Olam – é o que narra a Recuperanda em sua exordial.

Destacou, no mesmo petítório, que para alavancar os seus negócios, houve a necessidade da injeção de elevados recursos financeiros do representante legal, de seus familiares e de terceiros (bancos, FIDIC's etc.), o que, como o passar do tempo, possibilitou com que a requerente

firmasse contrato com grandes empresas do ramo alimentício, tais como BR Foods, JBS, Frangos Canção, dentre outras.

Argumentou que a alta lucratividade do setor alimentício ocorrida nos últimos anos permitiu que a Olam pudesse atingir o faturamento mensal superior a R\$ 15 milhões, o que incentivou, ainda mais, o representante legal e seus familiares a investirem no negócio.

Aduziu a Recuperanda que a retração ocorrida no segmento de consumo nacional afetou grande parte de seus clientes, implicando no rompimento de contratos, sendo que alguns desses clientes diminuíram suas compras junto à Olam e outros – igualmente a Requerente – se utilizaram da ferramenta legal da Recuperação Judicial, de forma que alguns créditos que a Olam deveria já ter recebido, somente deverão ser adimplidos através do cumprimento do Plano de Recuperação de seus clientes devedores, culminando no tradicional “efeito cascata”.

Nesse momento de sua história, a Olam já dependia de recursos financeiros para “girar” os seus próprios negócios e, concomitantemente ao cenário de queda no consumo de alimentos, os bancos e os fundos de investimento recuaram as suas operações, oportunidade em que a postulante verificou a necessidade de profissionalizar a gestão de sua equipe financeira e de ingressar com o presente pleito recuperacional.

III – ESTRUTURA SOCIETÁRIA

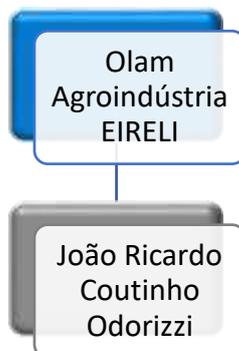
Com um capital declarado de R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais), a empresa individual de responsabilidade limitada (EIRELI) tem a seguinte estrutura, conforme consulta realizada em

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

06/12/2021 da Ficha Cadastral Simplificada disponível no site da Junta Comercial do Estado de São Paulo:



Regime Tributário é o conjunto de leis que regulamenta a forma de tributação da pessoa jurídica no que diz respeito ao Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL). A variação se dá através das alíquotas de imposto e base de cálculo, sendo que o regime tributário escolhido pela Recuperanda foi o **Lucro Real**.

IV – FOLHA DE PAGAMENTO

IV.1 – COLABORADORES

No mês de outubro/2021, a Recuperanda contava, em seu **quadro funcional**, com um total de 12 colaboradores, sendo 11 contratados pelo regime CLT, dos quais 10 estavam ativos, 01 foi admitido e 01 autônomo. Ademais ocorreram 02 demissões no período, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Colaboradores	ago/2021	set/2021	out/2021
Ativo	10	12	10
Autônomo	1	1	1

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Férias	1	-	-
Admitido	1	-	1
Demitido	-	-	2
Total	13	13	12

Os gastos com a **folha de pagamento**, em outubro/2021, sumarizaram R\$ 47.658,00, sendo R\$ 36.005,00 compreendidos por salários, demais remunerações e benefícios diretos, e R\$ 11.653,00 representados por encargos sociais de FGTS e INSS, conforme se verifica a seguir:

Folha de Pagamento	ago/2021	set/2021	out/2021	Acum. 2021
Proventos	28.032	35.287	36.005	311.064
13º Salário	-	-	3.361	5.897
Férias	3.507	-	4.692	30.002
Salários e Ordenados	24.526	27.287	27.952	267.165
Indenizações trabalhistas	-	8.000	-	8.000
Encargos sociais	9.443	9.180	11.653	114.067
INSS	7.486	7.282	9.858	78.624
FGTS	1.957	1.898	1.795	35.443
Total	37.475	44.467	47.658	425.130

No mês de outubro/2021, nota-se uma majoração de 7% em comparação ao mês anterior, justificada pelo acréscimo observado nas rubricas "13º salário", "férias", "salários e ordenados" e "INSS". Consigna-se que ocorreu pagamento de FGTS no período. Já em relação ao "INSS", verificou-se que houve compensação, via PERDCOMP, com "COFINS a recuperar".

Ademais, o saldo acumulado no exercício corrente perfaz o montante de R\$ 425.130,00.

V.II – PRÓ-LABORE

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

O **pró-labore** corresponde à remuneração dos sócios pelo trabalho realizado frente à sociedade empresária, cujo valor deve ser definido com base nas remunerações de mercado para o tipo de atividade.

Para recebimento do pró-labore é necessário que os administradores constem no contrato social e sejam registrados no demonstrativo contábil como despesa operacional, resultando, assim, na incidência de INSS e IRRF.

Apresenta-se, a seguir, o demonstrativo do valor provisionado nos meses analisados:

Pró- Labore	ago/2021	set/2021	out/2021
João Ricardo Coutinho Odorizzi	2.932	2.932	2.932
Total	2.932	2.932	2.932

Verifica-se que, em outubro/2021, ocorreu o registro de pagamento a título de pró-labore, no importe de R\$ 2.585,00. No que diz respeito à provisão da referida rubrica, não houve qualquer alteração do valor, no mês analisado.

Por fim, consigna-se que há empréstimos registrados no passivo circulante da Recuperanda, ou seja, ocorreu captação de recursos, a título de empréstimo, o qual foi realizado pelo próprio sócio, totalizando a monta de R\$ 311.829,00, em outubro/2021, sendo que foram registradas devoluções no importe de R\$ 68.571,00.

Questionados sobre a existência de lastros das referidas operações, em reunião telepresencial ocorrida em 08/11/2021, a Recuperanda informou que não realizaram qualquer tipo de contrato, haja vista

que entenderam não ser necessário, já que as operações foram firmadas entre a pessoa física do sócio e a sociedade empresária, com a anuência de sua esposa.

V – EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)

O **EBITDA** corresponde à sigla em inglês que, traduzida para o português, representa “lucros antes de juros, impostos, depreciações e amortizações”. É utilizado para medir o lucro da sociedade empresária antes de serem aplicados os quatro itens citados.

A finalidade é mensurar o potencial operacional de geração de caixa em uma sociedade empresária, medindo, com maior precisão, a produtividade e eficiência do negócio. Para a sua aferição não são levados em consideração os gastos tributários e as despesas e receitas financeiras.

Portanto, o **EBITDA** revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, cuja demonstração, a respeito da Recuperanda, segue abaixo:

Apuração EBITDA	ago/2021	set/2021	out/2021	Acumul. 2021
Receita operacional bruta	11.865.523	3.898.664	8.476.711	77.732.740
(-) Deduções da receita bruta	- 1.846.289	- 9.081	- 2.986.671	- 7.726.281
(=) Receita operacional líquida	10.019.234	3.889.584	5.490.040	70.006.459
(-) Custo dos produtos vendidos	- 8.826.332	- 3.521.358	- 4.979.894	- 62.456.049
(=) Lucro bruto	1.192.902	368.226	510.146	7.550.411
(-) Despesas trabalhistas	- 40.407	- 47.399	- 50.590	- 447.557
(-) Despesas de terceiros	- 418.774	- 286.505	- 233.347	- 2.275.546
(-) Despesas administrativas	- 265.671	- 122.622	- 114.733	- 2.202.884
(-) Despesas tributárias	-	- 1.235	- 414	- 1.649
(+) Depreciação e amortização	13.310	13.510	13.510	210.228

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

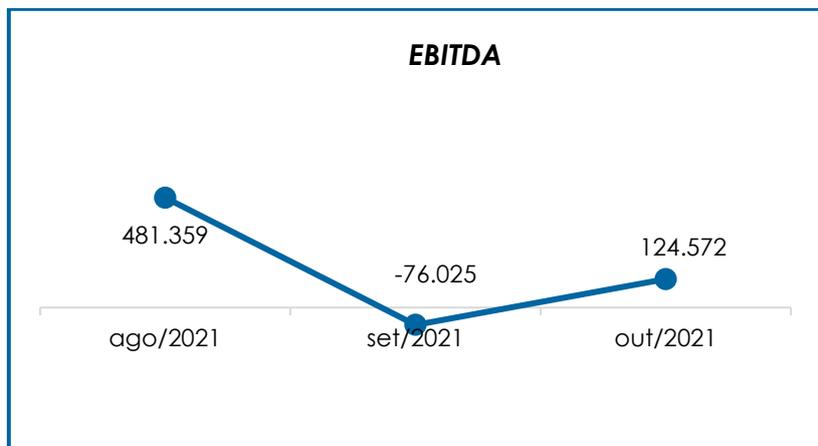
Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

(=) EBITDA	481.359	-	76.025	124.572	2.833.004
% Receita operacional bruta	4,06%		-1,95%	1,47%	3,64%

Conforme quadro acima, em outubro/2021 o desempenho da atividade operacional da Recuperanda apresentou **resultado positivo**, no montante de R\$ 124.572,00, o qual sofreu majoração na monta de R\$ 200.597,00 em comparação ao mês anterior. Deste modo, verifica-se que as receitas foram superiores aos custos e as despesas contabilizadas no período, desconsiderando o resultado financeiro, as depreciações, amortizações e os tributos. Sendo importante destacar, que o resultado positivo, foi decorrente da majoração, em R\$ 4.578.047,00, no faturamento bruto. Como informado na última circular, em reunião periódica realizada em 08/11/2021, a Recuperanda informou que substituiu a matéria prima "ácido sulfúrico", a qual está em falta no mercado, pela "borra", o que possibilitou a retomada do faturamento e que essa retomada seria notada no último trimestre do exercício atual.

Cabe mencionar que ocorreu majoração do "faturamento bruto", "deduções da receita bruta", "custo dos produtos vendidos", "despesas trabalhistas" e "despesas administrativas".

Segue, representada graficamente, a oscilação nos resultados do **EBITDA** ao longo do trimestre:



Diante do indicador apresentado, foi possível medir a rentabilidade operacional real da Recuperanda que, conforme sinalizado anteriormente, alcançou **resultado positivo**.

VI – ÍNDICES DE ANÁLISE CONTÁBIL

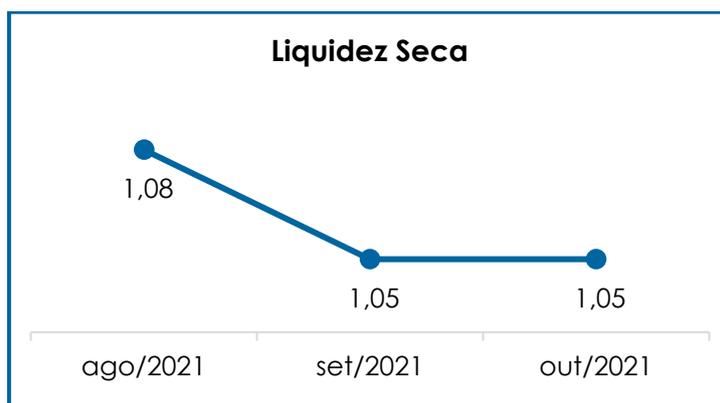
Os índices de avaliação contábil são ferramentas utilizadas na gestão das informações contábeis da sociedade empresária, com o objetivo de propiciar a adoção de métodos estratégicos para o seu desenvolvimento positivo.

A avaliação dos índices contábeis é uma técnica imprescindível para as empresas que buscam investir em estratégias de gestão eficientes para o desenvolvimento do negócio por meio da realização do mapeamento e organização das informações contábeis e fiscais. Após colher as informações e compará-las, é possível chegar a um diagnóstico conclusivo, que permitirá uma melhor orientação para a adoção de decisões mais eficientes.

VII.1 – LIQUIDEZ SECA

O índice de **Liquidez Seca** traz informações sobre a capacidade de liquidação das dívidas da sociedade empresária, sem a contabilização dos estoques, os quais podem ser obsoletos e não representar a realidade dos saldos apresentados no demonstrativo contábil.

Referido índice apura a tendência financeira da Recuperanda em cumprir, ou não, com as suas obrigações a curto prazo, cujo cálculo consiste na divisão entre o “ativo circulante” (subtraído seus “estoques”) pelo “passivo circulante”, devendo estes atenderem a estimativa de tempo de 1 ano dentro do balanço.



De acordo com o gráfico acima, observa-se que o índice de **liquidez seca** foi **satisfatório** no mês analisado, em razão do resultado ter sido superior a 1.

Em outras palavras, em outubro/2021, a capacidade de pagamento foi de R\$ 1,05 para cada R\$ 1,00 de dívida, não apresentando alteração, em comparação ao mês anterior. Dessa forma, é possível comprovar que a Recuperanda **disponha de ativos de natureza corrente** (descontando

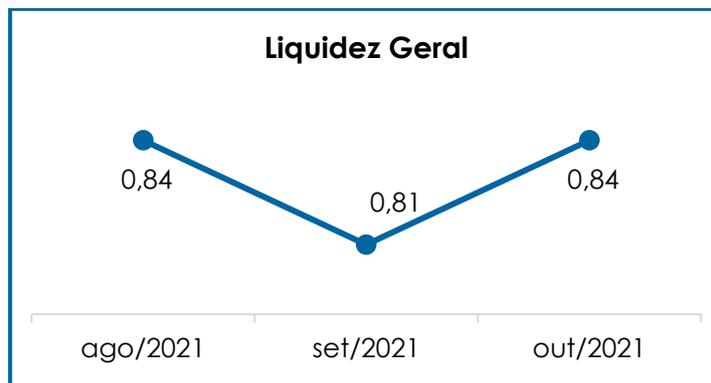
seus estoques), suficientes para pagamento de suas obrigações com exigibilidade a curto prazo.

Verifica-se, outrossim, que tanto o “ativo circulante” (já desconsiderado o estoque) quanto o “passivo circulante”, apresentaram majoração de 18% e 19%, respectivamente.

Esclarece-se, ademais, que aludido índice demonstra o que efetivamente a Recuperanda utiliza para custear suas obrigações. Nota-se, por fim, que a rubrica, “duplicatas a receber”, equivale a 30% do ativo circulante no mês analisado. Importante destacar que parte dos valores dessa conta são saldos de outros períodos, possivelmente de clientes inadimplentes, o que torna questionável o índice apurado em relação à liquidez corrente dos recursos da Recuperanda.

VII.II – LIQUIDEZ GERAL

O índice de **Liquidez Geral** demonstra a capacidade de pagar as obrigações a curto e longo prazos durante determinado período. O cálculo é efetuado por meio da divisão da “disponibilidade total” (ativo circulante, somado ao ativo não circulante) pelo “total exigível” (passivo circulante somado ao passivo não circulante).



O índice de Liquidez Geral da Recuperanda, em outubro/2021, totalizou R\$ 0,84, o qual apresentou majoração de 4%, em comparação ao mês anterior. Verifica-se que o saldo apurado demonstrou resultado inferior a 1, sendo, portanto, **insatisfatório**.

Em outras palavras, conclui-se, portanto, que a Recuperanda **não possuía disponibilidade para o pagamento** das dívidas com vencimento a curto e longo prazos, visto que a capacidade de pagamento, no mês de outubro/2021, foi de R\$ 0,84 para cada R\$ 1,00 de dívida

VII.III – CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

O **Capital de Giro Líquido (CGL)** é um indicador de liquidez utilizado pelas sociedades empresárias para refletir a capacidade de gerenciar as relações com fornecedores e clientes. O resultado é formado pela diferença (subtração) entre o “ativo circulante” e o “passivo circulante”.

O objetivo da administração financeira é gerenciar os bens da empresa, de forma a encontrar o equilíbrio entre a lucratividade e o endividamento.

Capital de Giro Líquido	ago/2021	set/2021	out/2021
Caixa e Equivalentes	166.532	210.037	199.128
Aplicações Financeiras	72.111	72.383	75.702
Duplicatas a Receber	4.929.345	2.835.093	5.004.552
Bloqueios Judiciais	21.174	21.174	21.175
Adiantamentos	10.270	9.970	15.954
Adiantamentos a Fornecedores	5.892.809	5.548.917	6.803.807
Adiantamentos a Terceiros	737.570	397.170	586.320
Empréstimos	2.654.403	2.654.403	2.647.127
Impostos a Compensar	1.907.245	2.226.109	1.112.910
Estoques	97.274	161.506	288.158
Ativo Circulante	16.488.734	14.136.763	16.754.832
Fornecedores	- 6.017.935	- 5.831.313	- 5.919.686
Empréstimos e Financiamentos	- 3.374.964	- 3.340.593	- 3.228.447
Folha de Pagamento	- 27.789	- 24.023	- 18.849
Pró-labore a Pagar	- 2.585	- 2.585	- 2.585
Encargos Sociais a Pagar	- 88.871	- 59.303	- 29.315
Obrigações Tributárias	- 3.028.357	- 3.012.915	- 2.753.620
Contas a Pagar	- 310.256	- 70.820	- 1.383.953
Adiantamento de Clientes	- 2.336.434	- 926.350	- 2.414.473
Passivo Circulante	- 15.187.191	- 13.267.902	- 15.750.929
Total	1.301.543	868.860	1.003.903

O **CGL** apurou **resultado positivo** no mês analisado. Em outubro/2021, o saldo apurado foi de R\$ 1.003.903,00, o qual apresentou uma majoração de 16% em comparação ao mês anterior. Abaixo, segue a demonstração gráfica da variação do Capital de Giro Líquido no mês em questão:



Conclui-se que, em outubro/2021, tanto o “ativo circulante”, quanto o “passivo circulante” apresentaram uma majoração de 19%, no entanto, o referido índice apresentou resultados eficazes em relação ao “CGL”, demonstrando que a Recuperanda possuía ativos suficientes para adimplir suas obrigações. Ademais, a minoração do “ativo circulante” foi superior à do “passivo circulante”, fato que justifica a variação ocorrida no período.

Apesar disso, constatou-se que 30% do valor registrado no “ativo circulante”, em outubro/2021, correspondia ao saldo de “duplicatas a receber”. Em outras palavras, é cediço que parte dos valores dessa conta são saldos de outros períodos, possivelmente de clientes inadimplentes, o que torna questionável o índice apurado em relação à liquidez corrente dos recursos da Recuperanda.

Ademais, cabe mencionar, que tal acréscimo se deu em razão da majoração observada nas rubricas “aplicações financeiras”, “duplicatas a receber”, “bloqueios judiciais”, “adiantamentos”, “adiantamentos a fornecedores”, “adiantamento a terceiros” e “estoques”, no

“**ativo circulante**”. Já no “**passivo circulante**”, viu-se majoração em “fornecedores”, “contas a pagar” e “adiantamento de clientes”.

VII.IV – DISPONIBILIDADE OPERACIONAL

A **Disponibilidade Operacional** representa os recursos utilizados nas operações da sociedade empresária, dependendo das características de seu ciclo operacional.

O cálculo consiste na soma de “contas a receber” e “estoques”, subtraindo o saldo de “fornecedores”, conforme demonstra o quadro abaixo:

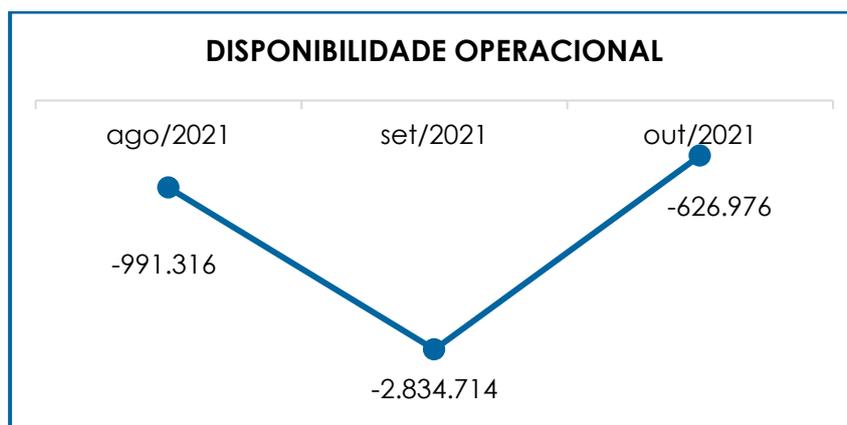
Disponibilidade Operacional	ago/2021	set/2021	out/2021
Contas a Receber a Curto Prazo	4.929.345	2.835.093	5.004.552
Estoques	97.274	161.506	288.158
Fornecedores	- 6.017.935	- 5.831.313	- 5.919.686
Total	- 991.316	- 2.834.714	- 626.976

A disponibilidade da Recuperanda apresentou **saldo negativo** no importe de R\$ 626.976,00, em outubro/2021. Nota-se que houve uma minoração do déficit em 78%, quando comparado ao mês anterior, uma vez que a majoração em “contas a receber” foi superior à majoração registrada em “fornecedores”.

Cabe mencionar que a rubrica “estoque” pode apresentar saldo zero e, conforme informado pela Recuperanda, tal fato se dá em virtude do “desencontro nos registros contábeis”, visto que as compras são registradas em momento posterior às vendas, em razão de atraso no recebimento das devidas notas fiscais, ocasionando saldo credor em estoque.

Com o objetivo de atender as normas contábeis, tais valores são registrados na rubrica “provisão de compras”.

Segue demonstrada abaixo a variação da disponibilidade operacional no período analisado:



Diante do resultado negativo apurado, é possível afirmar que a Recuperanda não está administrando seus recursos de forma a priorizar o pagamento de dívidas que refletem diretamente no desenvolvimento de suas atividades. Contudo, há de ser observado o saldo substancial em “duplicatas a receber”, o qual representa 30% do ativo circulante.

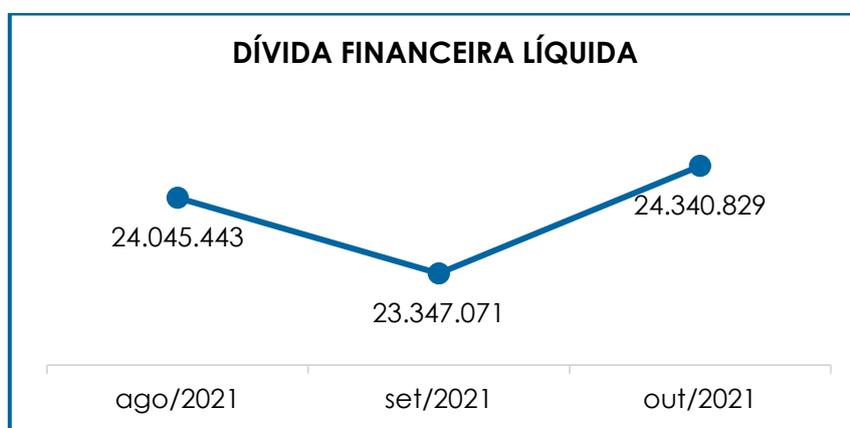
VII.V – GRAU DE ENDIVIDAMENTO

A composição do **Endividamento** refere-se ao volume das obrigações a curto e longo prazos, deduzidos os saldos registrados nas contas “caixa e equivalentes”. O resultado do cálculo representa o saldo que a empresa necessita para adimplir o passivo que gera a despesa financeira.

Dívida Financeira Líquida	ago/2021	set/2021	out/2021
Fornecedores	6.017.935	5.831.313	5.919.686
Contas a Pagar CP	310.256	70.820	1.383.953
Empréstimos e Financiamentos	3.374.964	3.340.593	3.228.447
Contas a Pagar LP	8.659.587	8.611.470	8.607.016
Contas de Terceiros	2.773.743	2.676.470	2.672.187
Caixas e Equivalentes	- 238.643	- 282.421	- 274.829
Dívida Ativa	20.897.841	20.248.245	21.536.460
Encargos Sociais a Recolher	88.871	59.303	29.315
Obrigações Trabalhistas	30.374	26.608	21.434
Obrigações Tributárias	3.028.357	3.012.915	2.753.620
Dívida Fiscal e Trabalhista	3.147.602	3.098.826	2.804.369
Total	24.045.443	23.347.071	24.340.829

O **endividamento** totalizou a importância de R\$ 24.340.829,00 no mês de outubro/2021, evidenciando um acréscimo de 4%, em comparação ao mês anterior, o qual é justificado pela majoração nas rubricas “fornecedores” e “contas a pagar”. Ademais, a rubrica “caixa e equivalentes” apresentou decréscimo de 3%, o que contribuiu para o aumento do endividamento.

Segue, abaixo, a demonstração gráfica da oscilação no mês em análise:



Ademais, foram registrados pagamentos realizados nas contas de “fornecedores”, “contas a pagar CP”, “contas a pagar LP”, “empréstimos e financiamentos”, “contas de terceiros”, “FGTS”, “INSS” (através de compensação de impostos), “obrigações tributárias” (através de compensação de impostos) e “obrigações trabalhistas”.

Observa-se que os índices de “**Capital de Giro Líquido**” e “**Liquidez Seca**” apresentaram saldos **satisfatórios** no período analisado, enquanto os índices de “**Liquidez Geral**” e “**Disponibilidade Operacional**” findaram com saldos **insatisfatórios**. Contudo, há de ser observado o saldo elevado em “duplicatas a receber”.

Conclui-se, mediante as informações contábeis analisadas, que a Recuperanda precisa diminuir seu endividamento para conseguir reverter o seu quadro econômico, gerando disponibilidade financeira para o adimplemento de suas dívidas.

No mais, verifica-se que a Recuperanda aderiu a parcelamento de ICMS e realizou o pagamento de FGTS de períodos anteriores, como planejamento para reduzir sua dívida tributária, a qual não está sujeita aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial e será detalhadamente analisada no tópico pertinente.

VII – FATURAMENTO

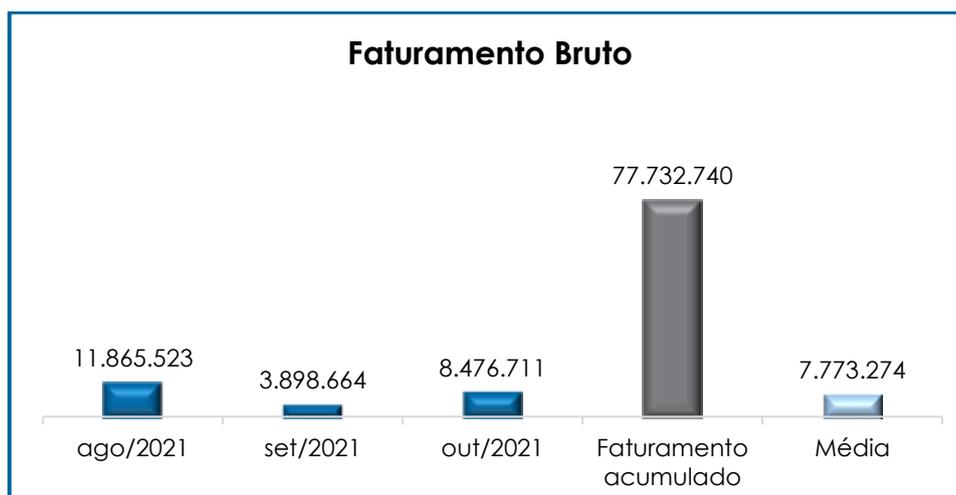
O faturamento consiste na soma de todas as vendas, sejam de produtos ou de serviços, realizadas por uma sociedade empresária em um determinado período. Esse processo demonstra a real capacidade de

produção, além de sua participação no mercado, possibilitando a geração de fluxo de caixa para a sociedade empresária.

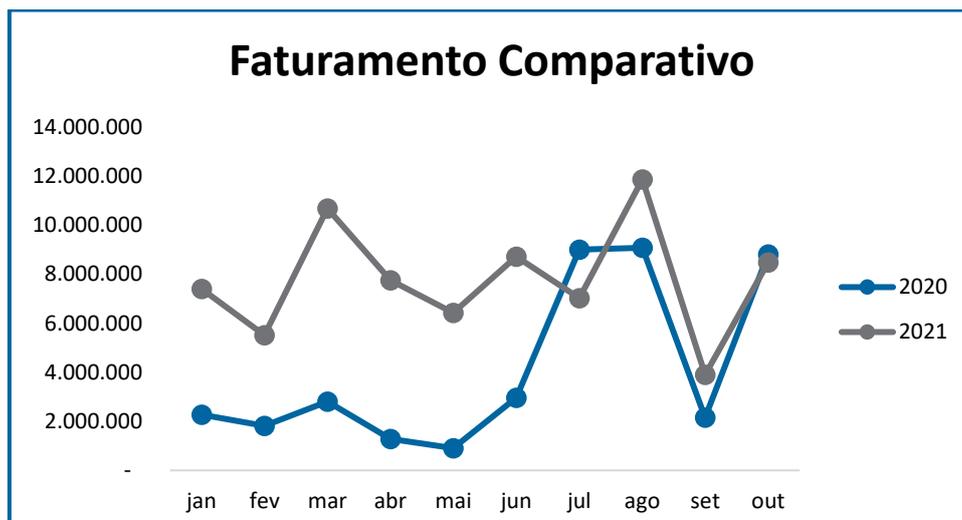
O **faturamento bruto**, apurado em outubro/2021, foi de **R\$ 8.476.711,00**, valor oriundo das receitas com vendas, ocorrendo majoração na monta de R\$ 4.578.047,00, em comparação ao mês anterior. O acumulado do exercício de 2021 sumarizou a importância de R\$ 77.732.740,00, apresentando uma média mensal na monta de R\$ 7.773.274,00.

Consigna-se que o valor do **faturamento líquido**, o qual efetivamente ingressará o caixa das Recuperandas, alcançou a monta de R\$ 5.490.040,00, apresentando um acréscimo de R\$ 1.600.457,00, em comparação ao mês anterior.

Os saldos informados a seguir são apresentados de forma mensal, referentes ao último trimestre, bem como o total acumulado e a média no trimestre analisado:



Abaixo, segue o gráfico comparativo entre o valor acumulado do exercício, de janeiro a outubro/2021, em comparação ao mesmo período do exercício anterior, o qual aponta uma majoração no montante de R\$ 36.666.206,00.



Diante desse cenário, conclui-se que houve uma melhora da capacidade econômica da Recuperanda, de um exercício para outro. Desta forma, é imprescindível que a Recuperanda atue de modo sustentável, buscando alavancar ainda mais seu faturamento, fato esse que, certamente, proporcionará a possibilidade de conseguir adimplir com seus compromissos e obrigações.

Em tempo ainda, conforme mencionado na circular anterior, em reunião periódica realizada em 08/11/2021, a Recuperanda informou que substituiu a matéria prima "ácido sulfúrico", a qual está em falta no mercado, pela "borra", o que possibilitou a retomada do faturamento e que essa retomada seria notada no último trimestre do exercício atual.

Por fim, consigna-se que os demonstrativos contábeis estão em conformidade com o livro de saída apresentado.

VIII- BALANÇO PATRIMONIAL

VIII.I - ATIVO

O **Ativo** é um recurso controlado pela sociedade empresária, como resultado de eventos passados e do qual se espera que benefícios econômicos futuros sejam por ela contabilizados.

Ativo	ago/2021	set/2021	out/2021
Caixa e Equivalentes	166.532	210.037	199.128
Aplicações Financeiras	72.111	72.383	75.702
Duplicatas a Receber	4.929.345	2.835.093	5.004.552
Bloqueios Judiciais	21.174	21.174	21.175
Adiantamentos	10.270	9.970	15.954
Adiantamentos a Fornecedores	5.892.809	5.548.917	6.803.807
Adiantamentos a Terceiros	737.570	397.170	586.320
Empréstimos	2.654.403	2.654.403	2.647.127
Impostos a Compensar	1.907.245	2.226.109	1.112.910
Estoques	97.274	161.506	288.158
Duplicatas Descontadas Recompra	-	-	-
Ativo Circulante	16.488.734	14.136.763	16.754.832
Duplicatas a Receber	4.296.450	4.296.450	4.295.129
Depósitos Judiciais	23.513	23.513	23.513
Ativo Não Circulante	4.319.963	4.319.963	4.318.642
Imobilizado	1.645.883	1.657.883	1.657.883
Depreciação Acumulada (-)	- 154.802	- 168.312	- 181.821
Consórcios	54.124	54.124	54.124
Ativo Permanente	1.545.206	1.543.696	1.530.186
Compensações	20.060.924	20.150.924	20.151.424
Total	42.414.827	40.151.346	42.755.084

- **Disponibilidade Financeira:** corresponde aos recursos financeiros que se encontram à disposição imediata da Recuperanda para pagamentos de suas obrigações a curto prazo.

No mês de outubro/2021, a disponibilidade financeira da Recuperanda sumarizou a importância de R\$ 274.829,00, sendo R\$ 199.128,00 disponíveis em caixa e R\$ 75.702 em “aplicações financeiras”. Referido grupo apresentou minoração de 3%, em relação ao mês anterior.

Conforme relatado em circulares anteriores, esta Administradora Judicial questionou a Recuperanda quanto aos valores registrados em caixa, se de fato são fidedignos, a qual informou que são efetuados saques e pagamentos de fornecedores em dinheiro, e que não são informados à contabilidade, que por sua vez, registra os pagamentos não identificados na referida rubrica. A Sociedade Empresária realizou a conciliação contábil da rubrica “fornecedores”, a fim de se verificar os títulos em aberto que foram pagos em dinheiro, realizando baixa contábil dos títulos que permaneciam em aberto, em maio/2021, sanando parte do saldo em caixa. Contudo, insta informar, que a referida rubrica permanece com saldo elevado, sendo superior ao registrado em conta bancária, fato que ensejou questionamentos por parte desta Auxiliar do Juízo, que permanece em tratativas administrativas com a Recuperanda.

- **Duplicatas a Receber (Curto e Longo Prazo):** em outubro/2021, a Recuperanda possuía créditos a receber no importe de R\$ 9.299.681,00. Nota-se que houve um acréscimo, de 77%, em comparação ao mês anterior, no curto prazo, visto que o total de recebimentos foi inferior ao total de apropriações efetuadas no mês em análise. Já no longo prazo, houve minoração na monta de R\$ 1.322,00. Vale ressaltar que esta Administradora

Judicial aguarda pelo esclarecimento do vultuoso saldo de recebíveis apresentados nesta rubrica, se, de fato, são fidedignos ou se deverão ser reconhecidas as PECLD (Perdas Estimadas de Créditos de Liquidação Duvidosa).

- **Bloqueios Judiciais:** em outubro/2021, referido grupo sumarizou a monta de R\$ 21.175,00, majorando R\$ 1,00 em relação ao mês anterior.

- **Adiantamentos:** o saldo demonstrado nesse grupo de contas correspondeu a R\$ 15.954,00, apresentando uma majoração de 60%, em razão do acréscimo observado em “adiantamento de salário” e “empréstimo a empregados”, conforme demonstrativo abaixo colacionado:

Adiantamentos Diversos	ago/2021	set/2021	out/2021
Adiantamento de Férias	2.570	2.570	2.570
Adiantamento de Salário	-	-	300
Empréstimo a Empregados	7.700	7.400	13.083
Total	10.270	9.970	15.954

- **Adiantamento a Fornecedores:** no mês de outubro/2021, o saldo apresentado foi de R\$ 6.803.807,00, o qual apresentou uma majoração de 23% em comparação ao mês anterior, uma vez que as baixas do mês foram inferiores às novas apropriações.

- **Adiantamentos a Terceiros:** o referido grupo de contas sumarizou, em outubro/2021, a monta de R\$ 586.320,00, apresentando uma majoração de 48% em relação ao mês anterior. Tal variação é justificada

pelo acréscimo na rubrica "Adm Centelha". Conforme já relatado em circular anterior, quando questionada acerca da rubrica "ADM Centelha", a Recuperanda informou se tratar de conta utilizada com o objetivo de evitar bloqueios judiciais nas contas bancárias da Recuperanda, neste sentido, é possível observar a entrada e saída de recursos, bem como pagamentos ocorridos através da referida rubrica.

Insta informar que esta Auxiliar do Juízo realizou questionamento acerca da rubrica "ADM Comenius Prestadora de Serviços", sendo informado pela Recuperanda que se trata de prestadora de serviço de análise de crédito. No entanto, com o objetivo de melhor compreender e fiscalizar as transações realizadas entre a Recuperanda com a "ADM Comenius Prestadora de Serviços", foram realizados novos questionamentos por esta Auxiliar, sendo informado que se tratou de uma conta utilizada para evitar bloqueios judiciais nas contas bancárias da Recuperanda, visto que, em maio/2021, a administradora de caixa "Centelha" teve problema em sua conta bancária, sendo assim, a Recuperanda se utilizou da conta bancária da administradora de caixa "Comenius Prestadora de Serviços" para realizar as referidas transações financeiras.

- **Empréstimos:** referido grupo registrou saldo na monta de R\$ 2.647.127,00, o qual apresentou variação na monta de R\$ 7.276,00 quando comparado ao mês anterior. Conforme já relatado anteriormente, esta Auxiliar questionou a Recuperanda, em reunião por vídeo conferência, com relação à inércia da referida conta ("conta transitória Adon") e, de acordo com a Recuperanda, o real motivo é conseguir realizar os pagamentos sem que ocorram bloqueios judiciais nas contas em nome da Recuperanda, ou seja, a conta é utilizada para gerir o caixa de forma a "protegê-lo" de possíveis execuções judiciais. Insta consignar que a Recuperanda também esclareceu que "Centelha" é uma holding familiar, onde figura como sócio o próprio Sr.

João Ricardo Odorizzi e “Adon” pertence a seu irmão, sendo que ambas (ADON e CENTELHA) funcionam como uma espécie de “gestora de caixa” da Recuperanda.

É importante mencionar ainda, que parte do saldo da conta de empréstimos, refere se ao empréstimo realizado para “Olam Recycle LTDA EPP”, essa empresa coletava e reciclava óleo de cozinha e, posteriormente fornecia o óleo para a Recuperanda, no valor de R\$ 2.645.624,00, porém, conforme mencionado pela Recuperanda em reunião periódica, via *Teams*, realizada em 08/11/2021, a referida empresa está inoperante e que o saldo do empréstimo existente na aludida conta contábil é anterior a Recuperação Judicial e proveniente de operações realizadas entre as empresas, porém, não regularizadas fiscal e contabilmente. Deste modo, esta Auxiliar indagou a Recuperanda sobre a regularização do empréstimo, já que o saldo é anterior à Recuperação Judicial e, por tal motivo, interfere nos cálculos dos índices econômicos e financeiros, ocasião na qual a Devedora informou que procederá com a regularização.

- **Impostos a Compensar:** o saldo registrado nesse grupo de contas sumarizou a importância de R\$ 1.112.910,00, o qual poderá ser utilizado para a compensação (em esfera administrativa e/ou judicial) dos tributos devidos pela Recuperanda.

No mês outubro/2021, nota-se que houve uma minoração de 50%, fato justificado pelo decréscimo nas rubricas “COFINS a recuperar” e “PIS a recuperar”, conforme demonstrativo abaixo colacionado:

Impostos a Compensar	ago/2021	set/2021	out/2021
COFINS a Recuperar	1.488.030	1.729.472	794.378
ICMS a Recuperar	57.143	86.950	91.236

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

ICMS s/ Deposito em Deposito Fechado	14.587	14.587	14.587
IRF-PF Folha a Compensar	310	310	310
PIS a Recuperar	347.175	394.790	212.399
Total	1.907.245	2.226.109	1.112.910

Cabe mencionar que ocorreu compensação de impostos em “ICMS a recuperar”, “ICMS outros créditos”, “COFINS a recuperar” e “PIS a recuperar”.

- **Estoques:** em outubro/2021, a referida rubrica apresentou saldo no montante de R\$ 288.158,00 apresentando aumento de 78%, se comparado ao mês anterior.

- **Depósitos Judiciais:** o saldo dessa conta permanece sem sofrer alterações, sumarizando o valor de R\$ 23.513,00 no mês de outubro/2021.

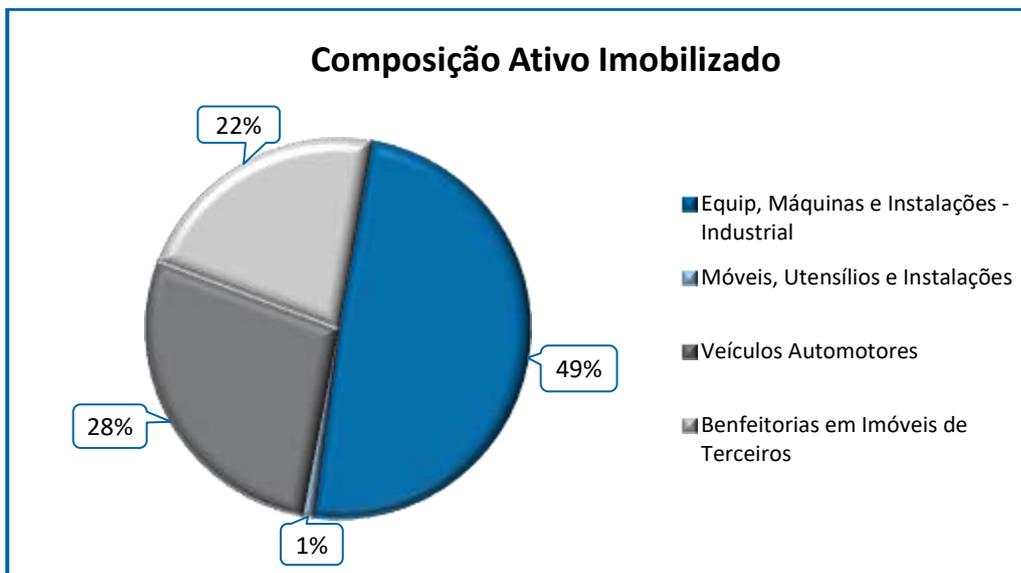
- **Empréstimos a Sócios:** não houve movimentação no mês de outubro/2021. Conforme já relatado anteriormente, esta Auxiliar do Juízo questionou a Recuperanda, em reunião por vídeo conferência quanto à baixa integral na referida rubrica, verificada em julho/2020. De acordo com a Recuperanda, foi compensado o saldo devido pelo sócio João Ricardo contra a conta “Centelha”, saldo esse que se encontra no passivo, uma vez que se trata de um empréstimo efetuado pelo sócio para a Recuperanda. Esta Administradora Judicial solicitou o envio dos lastros e informações detalhadas sobre os referidos empréstimos, os quais não foram disponibilizados pela Recuperanda, até o momento, pelo que esta Auxiliar continua em tratativas com a Recuperanda.

- **Imobilizado:** corresponde ao grupo de contas que englobam os recursos aplicados em bens ou direitos de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da sociedade empresária. No mês de outubro/2021, o valor registrado sumarizou a importância de R\$ 1.657.883,00. Conforme já relatado em setembro/2021, houve um aumento de R\$ 12.000,00, referente a devolução de venda do veículo GOL 1.0 ETK7322.

Ademais, verificou-se que, no mês em análise, a Recuperanda realizou a depreciação mensal, no importe de R\$ 13.510,00, sendo registrado um saldo de R\$ 181.821,00, o qual apresentou um acréscimo de 8% em comparação ao mês anterior, conforme demonstrativo abaixo:

Imobilizado	ago/2021	set/2021	out/2021
Equip, Máquinas e Instalações - Industrial	810.992	810.992	810.992
Móveis, Utensílios e Instalações	16.010	16.010	16.010
Veículos Automotores	456.431	468.431	468.431
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	362.450	362.450	362.450
Bens em Operação	1.645.883	1.657.883	1.657.883
(-) Depr. Acum. Equip/Maq/Inst - Industrial	- 84.031	- 90.907	- 97.783
(-) Depr. Acum. Móveis/Utensílios/Inst	- 1.468	- 1.601	- 1.734
(-) Depr. Acum. Veículos Automotores	- 69.303	- 75.804	- 82.304
Depreciação	- 154.802	- 168.312	- 181.821
Total	1.491.081	1.489.571	1.476.062

Ademais, segue colacionada a representação gráfica do percentual de cada grupo de bens, em relação ao total do ativo imobilizado:



Conforme já relatado em circular anterior, em maio/2021, ocorreu minoração do ativo imobilizado em 41%, a qual se deu em razão da baixa de bens por perda de valor, no montante de R\$ 2.561,00, registrados nas rubricas “equipamento, máquinas e instalações” e “móveis, utensílios e instalações”. As rubricas “veículos automotores” e “depreciação acumulada de veículos automotores” registraram baixas no importe de R\$ 1.149.724,00 e R\$ 1.283.853,00, respectivamente, tendo como contrapartida a rubrica “**receita na alienação de bens do imobilizado**”. Tais baixas foram identificadas como “veículo apreendido conforme **ação de cobrança 1000633-86.2019.8.26.0047**”. Cabe mencionar, ainda, que a monta de R\$ 1.015.595,00 foi registrada como “**receita na alienação de bens do imobilizado**”, em contrapartida com “perdas na alienação de imobilizado”. Ademais, verificou-se baixas no “passivo circulante” e “não circulante”, a título de financiamento de veículos, no montante de R\$ 651.840,00.

Esta Auxiliar do Juízo efetuou questionamentos à Recuperanda, a qual informou se tratar de veículos apreendidos em virtude da falta de pagamento dos financiamentos, em períodos passados.

Por fim, registra-se que foram realizados novos questionamentos, sendo esclarecido pela Recuperanda que tais apreensões ocorrem no passado, antes do pedido de Recuperação Judicial, o qual se deu em 2017, contudo, destaca-se que, como a baixa contábil ocorreu somente em maio/2021, verifica-se que ela foi feita intempestivamente.

- **Consórcio:** o saldo dessa conta permanece sem sofrer alterações, sumarizando o valor de R\$ 54.124,00 no mês de outubro/2021.

VIII.II - PASSIVO

O “**Passivo**” é uma obrigação atual da entidade como resultado de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos econômicos. São dívidas que poderão ter exigibilidade a curto ou longo prazos.

Passivo	ago/2021	set/2021	out/2021
Fornecedores	- 6.017.935	- 5.831.313	- 5.919.686
Empréstimos e Financiamentos	- 3.374.964	- 3.340.593	- 3.228.447
Folha de Pagamento	- 27.789	- 24.023	- 18.849
Pró-labore a Pagar	- 2.585	- 2.585	- 2.585
Encargos Sociais a Pagar	- 88.871	- 59.303	- 29.315
Obrigações Tributárias	- 3.028.357	- 3.012.915	- 2.753.620
Contas a Pagar	- 310.256	- 70.820	- 1.383.953
Adiantamento de Clientes	- 2.336.434	- 926.350	- 2.414.473
Passivo Circulante	- 15.187.191	- 13.267.902	- 15.750.929
Contas a Pagar LP	- 8.659.587	- 8.611.470	- 8.607.016
Contas de Terceiros	- 2.773.743	- 2.676.470	- 2.672.187
Passivo Não Circulante	- 11.433.330	- 11.287.940	- 11.279.203

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Capital Social	-	450.000	-	450.000	-	450.000
Lucros Acumulados	-	4.771.159	-	4.935.617	-	4.747.007
Prejuízo Acumulado		9.652.235		9.652.235		9.652.235
Patrimônio Líquido		4.431.075		4.266.618		4.455.228
Compensações	-	20.060.924	-	20.150.924	-	20.151.424
Total	-	42.250.369	-	40.440.148	-	42.726.328

- **Fornecedores:** apresentou o saldo de R\$ 5.919.686,00, constatando uma majoração de 2%, em comparação ao mês anterior, visto que as apropriações do período foram superiores aos pagamentos realizados.

- **Empréstimos e Financiamentos:** houve, em outubro/2021, um decréscimo de 3% em comparação ao mês anterior, justificado pela minoração em "outros empréstimos e financiamentos". Insta informar que esta Administradora Judicial solicitou esclarecimento sobre a conta "empréstimo ADON" criada em outubro/2020, o qual foi informado pela Recuperanda que se trata de tentativa de proteger os saldos bancários de bloqueios judiciais, não apresentando movimentação em outubro/2021. Ademais, registra-se que ocorreu majoração na rubrica "empréstimos de pessoas ligadas".

- **Folha de Pagamento:** o saldo, em outubro/2021, sumarizou a importância de R\$ 18.849,00. Observa-se que houve uma minoração de 22%, fato justificado pelo decréscimo em "salários a pagar". Constatou-se, ademais, que a Recuperanda permanece cumprindo mensalmente com as obrigações trabalhistas perante os seus colaboradores, estando os demonstrativos contábeis em conformidade com a folha de pagamento apresentada. No entanto, os encargos sociais não estão sendo adimplidos integralmente, sendo que ocorreu o pagamento apenas do "FGTS". Em relação ao "INSS", cabe mencionar que ocorreu compensação com saldo

de “COFINS a recuperar”, no entanto ainda resta saldo de competências anteriores.

- **Pró-labore:** o saldo, em outubro/2021, sumarizou a importância de R\$ 2.585,00, não sofrendo variação em relação ao mês anterior. Insta informar que, em março/2021, não ocorreu o pagamento de pró-labore, contudo, a contrapartida para registro da provisão a pagar foi realizada na rubrica “empréstimo de pessoas coligadas”. Tal registro ensejou questionamentos à Recuperanda, a qual informou que, em razão de não ter ocorrido pagamento de pró-labore, o valor provisionado foi lançado em empréstimo, até que o pagamento seja efetuado. Contudo, em razão de ainda restar dúvidas, esta Auxiliar do Juízo efetuou novos questionamentos, os quais não foram esclarecidos pela Recuperanda até o momento.

- **Encargos Sociais:** nesse grupo de contas estão registrados os valores correspondentes ao INSS e FGTS que, no mês outubro/2021, sumarizaram a monta de R\$ 29.315,00, apurando-se, pois, uma minoração de 51%, justificado pelo total de compensações e pagamentos ter sido superiores ao total de apropriações realizadas no mês em análise. Verifica-se que a Recuperanda compensou o “INSS” com o crédito da conta “COFINS a recuperar” e foram registrados pagamentos dos meses anteriores referentes ao “FGTS”.

- **Obrigações Tributárias:** no mês de outubro/2021, esse grupo de contas sumarizou a importância de R\$ 2.753.620,00, apresentando uma minoração de 9%. Tal fato é justificado pelo decréscimo nas rubricas “ISS retido a recolher”, “contribuição social a recolher” e “IRPJ a recolher”. Houve compensação nas contas “IRF Retido PF”, “IRF Retido PJ”, “Retenção PIS/COFINS/CSLL”, “CSLL a recolher”, “IRPJ a recolher”, “ICMS a pagar”, “COFINS

a pagar” e “PIS a pagar”. Ademais, cabe mencionar que ocorreu registro de parcelamento de ICMS, sob número ALLM nº 00834628-6, parcelado em 60 vezes, o qual teve a primeira parcela paga em agosto/2021. Giza-se, ademais, que a dívida tributária não está sujeita aos efeitos do plano de Recuperação Judicial.

- **Contas a Pagar:** em outubro/2021, referido grupo apresentou saldo no importe R\$ 1.383.953,00, sofrendo uma majoração na monta de R\$ 1.313.133,00, em relação ao mês anterior, fato justificado pelo acréscimo registrado na rubrica “provisão para compras”. Conforme já relatado anteriormente, esta Administradora Judicial indagou a Recuperanda acerca da inércia da conta “provisão para compras”, sendo esclarecido que, pelo fato de as notas fiscais terem sido recepcionadas intempestivamente, tais valores foram reconhecidos apenas no primeiro dia do mês subsequente

- **Adiantamento de Clientes:** em outubro/2021, o saldo desse grupo de contas foi de R\$ 2.414.473,00, apresentando uma majoração na monta de R\$ 1.488.123,00, em comparação ao mês anterior. Verifica-se que esses valores já foram recebidos de seus clientes, não havendo, no entanto, o reconhecimento da receita, o qual ocorrerá quando a Recuperanda prestar serviços e/ou fornecer produtos/mercadorias aos mesmos.

- **Contas a Pagar LP:** nesse grupo de contas estão demonstrados os créditos sujeitos aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial. No mês de outubro/2021 o saldo foi de R\$ 8.607.016,00, o qual registrou minoração na monta de R\$ 4.453,00 o qual está Auxiliar do Juízo, que se encontra em tratativas administrativas com a Recuperanda. Conforme informado em circular anterior, a Recuperanda informou ter ocorrido a retenção de parte do valor de duplicatas descontadas junto ao FIDC credor sujeito à Recuperação Judicial. Tal fato ensejou questionamentos por parte

desta Auxiliar do Juízo, que se encontra em tratativas administrativas com a Recuperanda.

- **Contas de Terceiros:** referido grupo é composto por valores a título de empréstimos e financiamentos a longo prazo. O saldo apresentado, em outubro/2021, foi de R\$ 2.672.187,00, apresentando minoração na monta de R\$ 4.284,00, em comparação ao mês anterior, visto que ocorreu o registro de pagamento na rubrica “empréstimo Banco do Brasil Contr. 40/00890-8”.

IX – DÍVIDA TRIBUTÁRIA

A **dívida tributária** representa o conjunto de débitos dessa natureza, não pagos espontaneamente, com os órgãos da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal.

Observa-se que o saldo registrado, alusivo às obrigações tributárias, sumarizou a importância de R\$ 2.782.902,00 conforme o quadro abaixo:

Dívida Tributária	ago/2021	set/2021	out/2021
Encargos Sociais	88.838	59.270	29.282
INSS a Recolher	20.701	9.687	10.694
INSS Produtor Rural	35.199	18.007	16.793
FGTS a Recolher	32.937	31.576	1.795
Dívida Tributária CP	3.028.357	3.012.915	2.753.620
IRRF S/ Folha Pgto.	355	91	139
IRRF S/ Serv. Terc PJ	3.219	260	408
ISS Retido s/ Terc PJ	10.986	4.450	245
PCC (PIS, COFNS e CSLL retido) s/ Serv.	9.824	349	1.126
Prov. Contribuição Social	71.414	71.414	3.649
Prov. Imposto de Renda	194.372	194.372	8.135
ICMS a Recolher	1.963	1.963	1.963
Parcelamentos	2.736.224	2.740.016	2.737.955

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Total	3.117.194	3.072.185	2.782.902
--------------	------------------	------------------	------------------

O total do passivo tributário, na ocasião do pedido de Recuperação Judicial, março/2018, era de R\$ 3.711.951,00. Verifica-se, em outubro/2021, uma redução de 25% da dívida tributária quando comparado ao mês do pedido de Recuperação Judicial e minoração de 9%, em relação ao mês anterior.

Abaixo seguem as variações apresentadas no mês analisado:

- **Encargos Sociais:** o montante apurado, no mês de outubro/2021, sumarizou a monta de R\$ 29.282,00, representando uma minoração de 51%, em comparação ao mês anterior.

Abaixo, segue a análise de cada conta desse grupo:

- **INSS a Recolher:** houve acréscimo de 10% em outubro/2021, uma vez que as apropriações foram superiores às compensações do crédito na rubrica "COFINS a recuperar". Nota-se que, no mês analisado, não houve pagamento desse imposto. Ademais, observa-se que os valores dessa rubrica são compostos por saldo de competências anteriores, além das apropriações do mês.

- **FGTS a Recolher:** houve uma minoração de 94%, em comparação ao mês anterior, visto que o pagamento registrado foi superior à apropriação efetuadas no mês de outubro/2021. Além disso, a Recuperanda efetuou o pagamento dos saldos de períodos anteriores que estavam em aberto.

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

- **INSS Produtor Rural:** houve minoração de 7% em outubro/2021, uma vez que a apropriação mensal foi inferior a compensação efetuada do crédito na conta "COFINS a recuperar". Observa-se que essa conta é composta por saldo de períodos anteriores, além da variação referente às apropriações do mês.

- **Obrigações Fiscais:** o saldo registrado, em outubro/2021, sumarizou R\$ 2.753.620,00. Nesse grupo estão compreendidos os tributos federais, estaduais e municipais.

Abaixo, segue a análise de cada conta:

- **ICMS a Recolher:** referida rubrica registrou saldo no importe de R\$ 1.963,00, o qual não apresentou movimentação, em comparação ao mês anterior. Em outubro/2021, ocorreram as devidas apropriações, além de compensações com créditos recuperáveis da mesma espécie.

- **IRRF PF a Recolher:** houve uma majoração de 53%, em comparação ao mês anterior, registrando o saldo de R\$ 139,00, justificada pela apropriação mensal ser superior a compensação da conta "COFINS a recuperar". O valor dessa rubrica é composto por saldo de períodos anteriores, além das apropriações do mês retidas sobre a folha de pagamento dos colaboradores.

- **IRRF PJ a Recolher:** houve uma majoração de 57%, em comparação ao mês anterior, registrando saldo de R\$ 408,00. Foram

registradas compensações da conta “COFINS a recuperar”. Observa-se que o valor dessa rubrica é composto por variações das apropriações decorrentes do imposto retido sobre as notas fiscais emitidas pelos prestadores de serviços.

- **PIS/COFINS/CSLL a Recolher:** apresentou saldo na monta de R\$ 1.126,00 em outubro/2021, apresentando um acréscimo na monta de R\$ 777,00, em relação ao mês anterior. Ocorreu o registro de compensação, tendo como contrapartida a conta “COFINS a recuperar”, sendo que ocorreram as devidas apropriações decorrentes dos impostos retidos sobre as notas fiscais emitidas pelos prestadores de serviços.

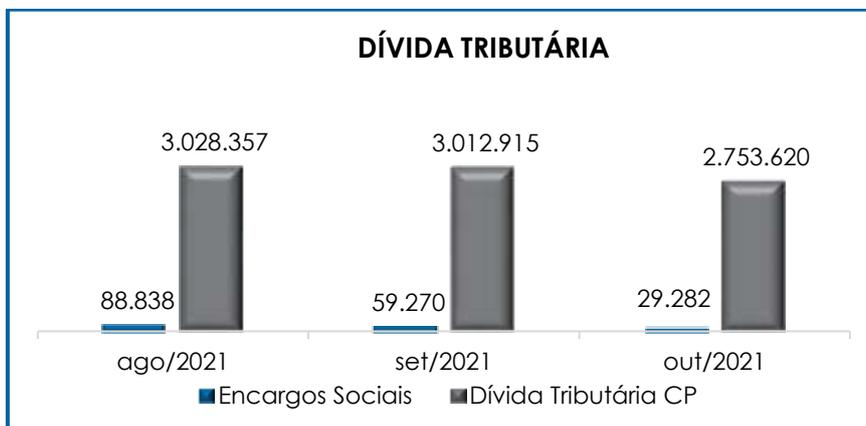
- **ISS Retido Terceiros a Recolher:** verifica-se uma minoração de 94%, e que não foram registrados pagamentos no período analisado.

- **Provisão de IRPJ:** apresentou minoração de 96%, em relação ao mês anterior, findando com o saldo de R\$ 8.135,00. Ocorreu o registro de compensação, tendo como contrapartida a conta “COFINS a recuperar”.

- **Provisão de CSLL:** apresentou minoração de 95%, em relação ao mês anterior, findando com o saldo de R\$ 3.649,00. Ocorreu o registro de compensação, tendo como contrapartida a conta “COFINS a recuperar”.

- **Parcelamentos:** o saldo em outubro/2021 sumarizou R\$ 2.737.955,00, apresentando minoração equivalente a R\$ 2.061,00, em relação ao mês anterior, em virtude do pagamento do parcelamento ICMS AIIIM 00834628-6 ocorrido no período.

Abaixo, segue a representação gráfica da dívida tributária no mês analisado:



Desse modo, em um contexto geral, conclui-se que a Recuperanda apresentou um decréscimo de R\$ 289.283,00 na **dívida tributária** em outubro/2021. O principal motivo foi a minoração nas rubricas "INSS produtor rural", "FGTS a recolher", "ISS retido PJ", "provisão contribuição social", "provisão imposto de renda" e "parcelamentos". Consigna-se que o saldo apresentado se refere às competências anteriores, bem como a apuração mensal dos tributos, cujo vencimento será no mês subsequente ao fato gerador. É importante ressaltar, ademais, que as dívidas tributárias não estão sujeitas aos efeitos da Recuperação Judicial.

Cabe mencionar que a Recuperanda informou à esta Auxiliar do Juízo que possui 14 processos executivos fiscais sob acompanhamento, os quais totalizam a monta de R\$ 55.084.891,00. Entretanto, em razão do processo de Recuperação Judicial, a maioria deles se encontra suspenso. De acordo com os demonstrativos contábeis apresentados, a Recuperanda possui apenas 05 processos registrados, na monta de R\$ 2.708.650,00, os quais apresentam divergência em relação ao montante

principal, uma vez que foram registrados pelo valor do parcelamento (PEP), considerando o desconto concedido. **Ademais, consigna-se que esta Auxiliar do Juízo vem questionando a Recuperanda há meses acerca da classificação de risco dos referidos processos, os quais ainda estão pendentes de respostas.**

Por fim, registra-se que esta Administradora Judicial solicitou à Recuperanda, em 11/06/2021, o planejamento para mitigação e equalização de sua dívida tributária, contendo a indicação dos créditos e débitos tributários, nos termos das recomendações 72/2020 do CNJ e 786/2020 da CG-TJSP. Cabe mencionar que a Recuperanda apresentou tal planejamento aos autos em 30/09/2021 (fls. 5.386/5.5.469). O parecer desta Auxiliar, acerca das informações prestadas, foi encartado às fls. 5.482/5.521.

X – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A **demonstração do resultado do exercício (DRE)** é um relatório contábil elaborado em conjunto com o balanço patrimonial, que descreve as operações realizadas pela sociedade empresária em um determinado período.

Seu objetivo é demonstrar a formação do resultado líquido em um exercício, por meio do confronto das receitas, despesas e resultados apurados, gerando informações significativas para a tomada de decisões.

A DRE deve ser elaborada em obediência ao princípio do “regime de competência”. Por essa regra, as receitas e as despesas devem ser incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram,

sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

Com o objetivo de demonstrar a situação financeira da Recuperanda de maneira transparente, os saldos da DRE são expostos de maneira mensal, em vez de acumulados:

Demonstração de resultado (DRE)	ago/2021	set/2021	out/2021	Acumul. 2021
Receita operacional bruta	11.865.523	3.898.664	8.476.711	77.732.740
Receita de vendas	11.865.523	3.898.664	8.476.711	77.732.740
Deduções da receita bruta	- 1.846.289	- 9.081	- 2.986.671	- 7.726.281
Devoluções de revenda de mercadoria	- 1.655.398	- 7.943	- 2.985.888	- 6.245.082
Tributos/contrib/s/vendas/rev/serv.	- 190.892	- 1.137	- 783	- 1.481.199
Receita operacional líquida	10.019.234	3.889.584	5.490.040	70.006.459
% Receita operacional líquida	84%	100%	65%	911%
Custo das mercadorias vendidas	- 8.826.332	- 3.521.358	- 4.979.894	- 62.456.049
Resultado operacional bruto	1.192.902	368.226	510.146	7.550.411
% Receita operacional bruto	10%	9%	6%	98%
Despesas trabalhistas	- 40.407	- 47.399	- 50.590	- 447.557
Despesas de terceiros	- 418.774	- 286.505	- 233.347	- 2.275.546
Despesas administrativas	- 265.671	- 122.622	- 114.733	- 2.202.884
Despesas administrativas tributárias	- 7.283	- 6.574	- 14.331	- 380.076
Resultado antes do resultado financeiro	460.765	- 94.874	97.145	2.244.349
Receitas financeiras	290	2	20.800	23.430
Outras receitas operacionais	329	12.179	40.513	622.924
Despesas financeiras	- 215.236	- 204.874	- 117.504	- 1.611.915
Despesas Tributárias	-	- 1.235	- 414	- 1.649
Outras despesas	-	-	-	- 396.662
Outras receitas não operacionais	-	-	-	6.627
Resultado antes dos trib. sobre o res.	246.149	- 288.802	40.539	887.104
Prov. IRPJ e CS	- 81.690	-	- 11.783	- 589.399
Resultado líquido do exercício	164.459	- 288.802	28.756	297.705

Conforme análise realizada nos demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda, em outubro/2021, verifica-se um

resultado positivo (lucro) no importe de R\$ 28.756,00, o qual apresentou uma majoração equivalente a R\$ 317.558,00, em comparação ao mês anterior. Tal variação ocorreu em virtude do acréscimo em “receita operacional bruta”, em contrapartida com a minoração registrada em “despesas de terceiros”, “despesas administrativas”, “despesas financeiras” e “despesas tributárias”.

As “**deduções da receita**” e o “**custo das mercadorias vendidas**” consumiram 94% do faturamento bruto no mês de outubro/2021, restando 6% de recursos para o adimplemento das demais despesas, os quais, aliado ao aumento da “receita operacional bruta”, foram suficientes, para o resultado positivo no período.

As “**despesas de terceiros**” apresentaram uma minoração de 19%, em comparação ao mês anterior, justificado pelo decréscimo registrado com serviços contratados de terceiros.

Outrossim, em outubro/2021, constatou-se uma minoração das “**despesas administrativas**” em 6%, em razão do decréscimo nas rubricas “brindes”, “conservação/reparo/manutenção instalações”, “impressos e material para escritório”, “taxas diversas”, “honorários advocatícios”, “provedor de internet”, “despesas cartório/proteto”, “equipamentos/material de segurança” e “assessoria e consultoria em geral”.

No que tange às “**despesas tributárias**” foi verificada uma majoração na monta de R\$ 7.757,00, em relação ao mês anterior, justificada pelo acréscimo em “juros e multa”. Em junho/2021, observou-se considerável aumento nas rubricas “impostos diversos” e “taxa de controle fiscal e ambiental”, fato que ensejou questionamentos por parte desta Auxiliar do Juízo, sendo esclarecido pela Recuperanda que a monta de R\$ 31.058,00 em

“taxa de controle fiscal e ambiental” se trata de renovação de certificação da Cetesb.

Em “**receitas financeiras**” houve uma majoração na monta de R\$ 20.798,00, em comparação ao mês anterior, em razão do acréscimo nas rubricas “ganhos com aplicações financeiras”, “juros recebidos e “descontos obtidos”.

Na conta “**despesas financeiras**” houve uma minoração de 43%, justificada pelo decréscimo em “juros pagos”, “descontos concedidos”, “encargos financeiros” e “despesas bancárias”.

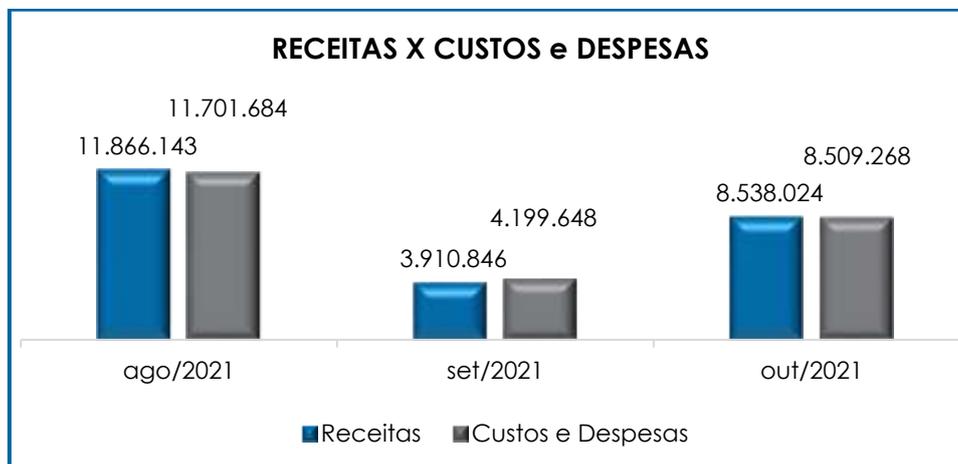
Em “**outras receitas operacionais**” houve majoração no montante de R\$ 28.333,00, quando comparado ao mês anterior, visto que ocorreu recuperação de despesas.

Na conta “**despesas trabalhistas**” houve uma majoração de 7%, justificada pelo acréscimo nas rubricas “salários e ordenados”, “férias”, “13º salários” e “INSS”.

O grupo “**outras despesas**” não registrou movimentação em outubro/2021, apresentando saldo zero.

Por fim, tem-se que as “devoluções de mercadorias para revenda” sofreram um aumento no importe de R\$ 2.977.945,00. No mês de agosto/2021, a ocorreu um aumento significativo no valor de R\$ 1.543.417,00, tal fato foi objeto de questionamentos por parte desta Auxiliar do Juízo, que se encontra em tratativas administrativas com a Recuperanda.

Para melhor visualização, segue o demonstrativo da oscilação das despesas em relação à receita mensal:



Diante do gráfico supra, conclui-se que o faturamento e as receitas, em outubro/2021, totalizaram a importância de R\$ 8.538.024,00. Por sua vez, os custos e as despesas apresentaram o valor de R\$ 8.509.268,00, apurando-se um **lucro contábil** de R\$ 28.756,00.

XI - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

A “**Demonstração dos Fluxos de Caixa**” (DFC) é um relatório contábil elaborado com dados extraídos da escrituração contábil da entidade, e tem por finalidade evidenciar as transações ocorridas em um determinado período e que provocaram modificações no saldo de caixa.

Ela ainda representa o total das disponibilidades da empresa, ou seja, o montante em dinheiro existente nas contas de “caixa”, “banco conta movimento” e “equivalentes de caixa”, englobando todas as contas do grupo das disponibilidades do Balanço Patrimonial.

Existem dois métodos que podem ser utilizados para a estruturação da **DFC**. O **método direto**, em que os recursos derivados das operações são indicados a partir dos recebimentos e pagamentos decorrentes das operações normais, e o **método indireto**, onde os recursos derivados das atividades operacionais são indicados a partir do Resultado do Exercício, ajustado antes da tributação.

Para facilitar o entendimento dos recursos financeiros que ingressaram e saíram da empresa, a DFC é dividida em três grupos de atividades:

- **Atividades operacionais:** são as principais atividades geradoras de receita, ou seja, a atividade fim da Recuperanda;
- **Atividades de investimento:** referem-se à aquisição e venda de ativos de longo prazo;
- **Atividades de financiamento:** são aquelas que resultam em mudanças na composição do capital próprio e de terceiros.

De acordo com a DFC apresentada, o fluxo de caixa da Recuperanda foi elaborado com base no método direto. Ainda, o mês de outubro/2021 mostrou possuir capacidade de geração de caixa através de suas atividades operacionais, conforme mostra o demonstrativo abaixo colacionado:

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Demonstração do Fluxo de Caixa	out/21
Atividades operacionais	
Fluxo de caixa de atividade operacionais	117.200
Atividades de financiamento	
Fluxo de caixa de atividade financiamentos	-124.792
Aumento/redução líquido no caixa (a + b + c)	-7.592
Caixa e equivalentes no início do período	282.421
Caixa e equivalentes no final do período	274.829

O **saldo inicial** disponível em outubro/2021 era de R\$ 282.421,00, com o fluxo financeiro ocorrido normalmente, o saldo final sumarizou R\$ 274.829,00, evidenciando uma variação **negativa** no importe de R\$ 7.592,00 dentro mês.

Nas **atividades operacionais**, verifica-se que o saldo total recebido durante o mês em análise foi superior ao total de pagamentos das obrigações, sumarizando o montante de R\$ 117.200,00 positivo.

Com relação as **atividades de investimento** não ocorreram movimentações em outubro/2021.

Nas **atividades de financiamentos** o valor auferido foi de R\$ 124.792,00 negativo, visto que ocorreram pagamentos a título de empréstimos e financiamentos, bem como novas aquisições, via desconto de duplicatas.

Conclui-se, portanto, que a Recuperanda obteve um resultado **negativo** no mês de outubro/2021, uma vez que o total de entradas foi inferior ao total de saídas.

XII – CONCLUSÃO

De acordo com os demonstrativos disponibilizados pela Recuperanda, em outubro/2021, seu **quadro funcional** contava com 12 colaboradores, sendo 11 contratados pelo regime CLT, sendo que 10 estavam ativos, 01 foi admitido e 01 autônomo. Ademais, ocorreram 02 demissões no período.

Observou-se que a Recuperanda conseguiu cumprir com os compromissos mensais relacionados aos **salários** de seus colaboradores, sendo que o custo total da folha de pagamento sumarizou R\$ 47.658,00, no referido mês. Também se verificou o pagamento de “FGTS” e compensação de “INSS”, em outubro/2021.

Por meio da análise nos demonstrativos fornecidos pela Recuperanda, conclui-se que o índice de **Liquidez Seca** apresentou resultado **positivo** e satisfatório no mês analisado, ou seja, a sociedade empresária dispunha de recursos financeiros de natureza corrente (descontando seus estoques) para o cumprimento de suas obrigações a curto prazo. Ademais, nota-se que as “duplicatas a receber” possuíam, à época, 30% de representatividade sobre o ativo circulante.

Verificou-se que o índice de **Liquidez Geral** demonstrou resultados **insatisfatórios**, logo, é possível concluir que não havia recursos financeiros para adimplemento das obrigações a curto e longo prazos. Contudo, ressalta-se que parte do saldo registrado no passivo está sujeito aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

O desempenho da atividade (**EBITDA**) da Recuperanda apresentou resultado **positivo (lucro)** no mês analisado, sumarizando o montante de R\$ 124.572,00, visto que as receitas foram superiores aos custos e as despesas contabilizadas no período, desconsiderando o resultado financeiro, as depreciações e amortizações e os tributos. Em comparação ao mês anterior, registrou-se uma majoração equivalente a R\$ 200.597,00.

Constatou-se que o **Capital de Giro Líquido** apresentou resultados **positivos e satisfatórios**, demonstrando que existiam ativos suficientes para adimplir suas obrigações. Apesar disso, verificou-se que a rubrica “duplicatas a receber” representa 30% do “ativo circulante”, o qual é decorrente de períodos anteriores e poderá refletir perdas, caso haja inadimplência.

No entanto, notou-se que a **Disponibilidade Operacional** apresentou resultado **negativo e insatisfatório**, demonstrando que a Recuperanda não está administrando seus recursos de forma a priorizar o pagamento de dívidas que refletem diretamente no desenvolvimento de suas atividades. Contudo, há de ser observado o saldo substancial em “duplicatas a receber”.

O **endividamento** totalizou a importância de **R\$ 24.340.829,00** no mês de outubro/2021, evidenciando um acréscimo de 4%, em comparação ao mês anterior, o qual é justificado pela majoração nas rubricas “fornecedores” e “contas a pagar”. Ademais, a rubrica “caixa e equivalentes” apresentou decréscimo de 3%, o que contribuiu para o aumento do endividamento.

Ademais, foram registrados pagamentos realizados nas contas de “fornecedores”, “contas a pagar CP”, “contas a pagar LP”, “empréstimos e financiamentos”, “contas de terceiros”, “FGTS”, “INSS” (através de compensação de impostos), “obrigações tributárias” (através de compensação de impostos) e “obrigações trabalhistas”.

O **Faturamento Bruto** apurado em outubro/2021 foi de R\$ 8.476.711,00, representando uma majoração na monta de R\$ 4.578.047,00, em comparação ao mês anterior. O acumulado do exercício de 2021 sumarizou a importância de R\$ 77.732.740,00, apresentando uma média mensal na monta de R\$ 7.773.274,00. Quanto ao faturamento líquido, o qual efetivamente ingressará o caixa da Recuperanda, alcançou a monta de R\$ 5.490.040,00.

A **Dívida Tributária** apresentou uma minoração de 9%, sumarizando a importância de R\$ 2.782.902,00 em outubro/2021. Observa-se que ocorreram compensações nas contas de “INSS empresa a recolher”, “INSS produtor rural”, “ICMS a recolher”, “IRRF retido pessoa física”, “IRRF retido pessoas jurídicas”, “PIS/COFINS/CSLL a recolher”, “provisão de IRPJ” e “provisão de CSLL”. É importante ressaltar, ademais, que as dívidas tributárias não estão sujeitas aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

Mediante sua situação financeira, é cediço que a Recuperanda não tem conseguido cumprir integralmente com o pagamento mensal das obrigações tributárias, de forma que o saldo apresentado se refere às competências anteriores, bem como à apuração mensal dos tributos, cujo vencimento será no próximo mês.

A Recuperanda apurou um resultado contábil **positivo**, ou seja, um **lucro** no valor de R\$ 28.756,00 em outubro/2021, onde verificou-se uma majoração equivalente a R\$ 317.558,00, em relação ao mês anterior. Tal variação ocorreu em virtude do acréscimo em “receita operacional bruta”.

Sobre a “**Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)**”, verifica-se uma variação **negativa** de R\$ 7.592,00, sendo que iniciou o mês com o saldo disponível no caixa de R\$ 282.421,00 e se findou com um saldo de R\$ 274.829,00.

Portanto, é esperado que a Sociedade Empresária estabeleça estratégias que mantenham a alavanquem do seu “faturamento, bem como reduza seus “custos e despesas” e adote um planejamento tributário para que possa melhorar sua situação econômico-financeira.

Além de todo o exposto, esta Auxiliar ressalta que, considerando-se sempre a busca pela colheita, análise e exposição mais completa possível das informações acerca do panorama geral da Recuperanda, bem como diante das recentes recomendações divulgadas pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça) e pelo Tribunal de Justiça de São Paulo com a finalidade de padronizar as informações a serem prestadas nos relatórios apresentados pelos Administradores Judiciais sobre a situação econômica, contábil e fiscal das sociedades empresárias, solicitamos as devidas providências à Recuperanda no sentido de disponibilização desses dados para efetiva análise, o que ocorreu, no entanto, apenas de forma parcial, constando ainda, no presente relatório, somente algumas das alterações sugeridas pelo CNJ e pelo TJ/SP. Porém, esta Administradora Judicial permanece diligenciando fortemente para que possam ser implementadas as alterações no presente

relatório o mais breve possível, ressaltando-se que, caso não haja postura colaborativa da Recuperanda, tal ponto será devidamente sinalizado nos autos.

Por fim, repisa-se que o presente relatório foi elaborado de acordo com os documentos fornecidos pela Recuperanda e que, com relação ao período de setembro/2021, **houve nova retificação dos demonstrativos contábeis**, e, por tal razão, alguns quadros do relatório atual podem sofrer diferenças em relação ao relatório do mês anterior.

Sendo o que havia a relatar, esta Administradora Judicial permanece à disposição do N. Juízo, do Ministério Público e demais interessados no feito recuperacional.

Assis (SP), 23 de dezembro de 2021.

Brasil Trustee Administração Judicial
Administradora Judicial

Fernando Pompeu Luccas
OAB/SP 232.622

Filipe Marques Mangerona
OAB/SP 268.409

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571